

O novo ciclo da indústria de petróleo e gás passa pelo Espírito Santo



Perfil Profissional de **Wagner Granja Victer**:
UM ENGENHEIRO EM MOVIMENTO CONTÍNUO

ESPECIAL POÇO ESCOLA:

NO POÇO DO CONHECIMENTO



FEPE TEM AGENDA ESTRATÉGICA



ENTREVISTA EXCLUSIVA com **Isabel Waclawek**, presidente da SPE Seção Brasil e especialista em Inovação e Tecnologia no SENAI-SP.

INOVAÇÃO FALHA QUANDO O ECOSISTEMA NÃO TRANSFORMA POTENCIAL EM ESCALA



ARTIGOS

Fluidos de Perfuração Inteligentes: Tecnologias Emergentes e Impactos Operacionais na Perfuração de Poços Modernos, por Bruno Silva Carneiro Mapurunga; **Revoluções industriais: "Do início da industrialização à Indústria 5.0"**, por Alberto Machado Neto; **Equidade de gênero**, por Gabrielle Botelho; **A Geopolítica do Petróleo e o Brasil**, por Ronald Carreteiro.

FEPE TEM AGENDA ESTRATÉGICA

Fórum de Educação, Pesquisa e Empreendedorismo define compromissos para o futuro da inovação em energia.

COM UMA AGENDA de dez compromissos prioritários, o Fórum de Educação, Pesquisa e Empreendedorismo (FEPE) se posicionou como uma plataforma de articulação entre educação, pesquisa e empreendedorismo, três dimensões historicamente tratadas de forma fragmentada no país, mas reconhecidas como indissociáveis diante dos desafios impostos pela transição energética global.

Realizado entre os dias 10 e 13 de março de 2026, no Centro de Pesquisas da Petrobras (CENPES), no Rio de Janeiro, o evento reuniu representantes de instituições estratégicas do setor energético, da academia, de órgãos públicos e do ecossistema de inovação com um objetivo comum: avançar da reflexão para a ação e estruturar uma agenda integrada para o desenvolvimento sustentável da indústria de energia no Brasil

Ao longo de quatro dias, o fórum promoveu debates técnicos e institucionais que culminaram na formalização de dez compromissos estratégicos, considerados o principal legado do encontro. A escolha do CENPES como sede do fórum conferiu peso simbólico e relevância prática à iniciativa. Realizar o FEPE nesse ambiente reforçou a proposta de aproximar ciência, indústria e mercado, eixo central da agenda do fórum.

O encontro reuniu mais de 150 participantes, entre executivos,

pesquisadores, acadêmicos e gestores públicos, representando empresas do setor energético, universidades e instituições de ensino de referência, além de órgãos reguladores, entidades setoriais, centros de pesquisa e organizações ligadas à inovação e ao empreendedorismo. A diversidade institucional foi destacada como elemento essencial para a construção de soluções convergentes e aplicáveis.

Compromissos como eixo central do FEPE

Estruturado como um espaço propositivo, o FEPE elaborou uma agenda de dez compromissos estratégicos do FEPE, que passam a nortear as ações futuras associadas ao fórum:

1. Expandir programas de incentivo à escolha de carreiras científicas e tecnológicas, especialmente entre jovens e grupos em vulnerabilidade social e sub-representados.

2. Criar programas nacionais de formação em novas habilidades e capacidades empreendedoras em energia e sustentabilidade, incluindo o estímulo à solução de desafios reais da indústria por meio de maratonas de ideação e prototipação (hackathons, ideathons e desafios tecnológicos).

3. Estimular a inclusão de disciplinas que promovam a inovação, prototipagem e modelagem de negócios tecnológicos,

em cursos da educação básica à pós-graduação.

4. Fortalecer os mecanismos de cooperação universidade-empresa, incluindo startups no processo de inovação, com testbeds, laboratórios compartilhados, provas de conceito (PoCs) e projetos de P&D colaborativo.

5. Criar programas-ponte que acelerem a transição de resultados de pesquisa para soluções comercialmente viáveis no mercado de energia.

6. Modernizar marcos regulatórios e de propriedade intelectual para facilitar a inovação compartilhada e encomendas tecnológicas.

7. Lançar redes e comunidades regionais de aceleração, mentoria e colaboração para empreendedores científicos, promovendo a troca contínua de conhecimento, conexão entre atores do ecossistema e o desenvolvimento de jornadas estruturadas de inovação e empreendedorismo.

8. Fomentar a criação e o crescimento de startups deep tech em energia e sustentabilidade, com acesso a investimento anjo, capital semente, venture capital e venture builders, fortalecendo a jornada de desenvolvimento e escala das soluções.

9. Ampliar a participação de grandes empresas no financiamento a startups, estimulando a criação e o fortalecimento de fundos corporativos e multicolorpo-



rativos (CVC), estruturados com mecanismos de blended finance, combinando recursos públicos e privados no setor de energia e sustentabilidade.

10. Alavancar estruturas ágeis de contratação que se adaptem à velocidade das startups e acelerem a captura de valor na indústria.

Esses compromissos refletem a compreensão compartilhada de que a transição energética exige mais do que inovação tecnológica isolada. Ela depende da formação de capital humano qualificado, de

ambientes regulatórios compatíveis com a velocidade da inovação e de mecanismos que permitam transformar conhecimento científico em soluções de mercado e impacto econômico.

Ao encerrar sua realização, o FEPE deixou claro que sua ambição vai além de uma edição pontual. A proposta é consolidar o fórum como uma instância permanente de articulação, capaz de acompanhar a implementação dos compromissos assumidos, fomentar novas parcerias

e influenciar a formulação de políticas públicas e estratégias corporativas.

O FEPE teve o apoio institucional da Petrobras, da ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, do CEPETRO – Centro de Estudos de Energia e Petróleo, do ALFA Research Group, da Universidade Estadual de Campinas, e da Deloitte, tendo a **TN Petróleo** como mídia institucional. ■

